

DOCUMENTÁRIO

Tese inspira filme na briga por Oscar

“Menino 23 - infâncias perdidas no Brasil”, foi baseado em trabalho defendido na **Unicamp** em 2011

PEDRO HEIDERICH
CAMPINAS

Uma tese de doutorado defendida na **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**) em 2011 é tema de documentário que disputará indicação ao Oscar de 2017. O documentário “Menino 23 - infâncias perdidas no Brasil”, de Belisário Franca, foi inspirado em “Educação, autoritarismo e eugenia: exploração do trabalho e violência à infância no Brasil (1930-1945)”, do historiador Sidney Aguilar.

O filme disputará com outras 145 longa-metragens uma vaga entre os indicados à premiação mais famosa do cinema. O resultado será divulgado no dia 24 de janeiro. “Nossos trabalhos são produções de muitas mãos, coletivo. Já foi lançado em julho e passou pela USP, Ipea, outras universidades, movimentos sociais e Comissão da Verdade, entre outras instituições”, comenta Aguilar.

Segundo o historiador, a

tese trouxe o debate à tona. “Construímos uma base crítica. Esse trabalho teve um pé na academia, mas também encontrou aspectos de alto valor social e histórico. E isso foi levado para o filme, por meio de reflexões sobre a história da infância em situação de risco social”, sublinha. A tese recebeu o Prêmio Capes de Teses em 2011.

IDEIA

Aguilar conta que a ideia da tese surgiu quando uma de suas alunas da Unisal (Universidade Salesiana), onde leciona em São Paulo, disse que foram encontrados tijolos marcados com a suástica nazista na fazenda onde vivia, em Campina do Monte Alegre.

O historiador se instalou no município e descobriu que meninos negros de 9 a 11 anos eram retirados de orfanato no Rio de Janeiro para trabalhar como escravos na fazenda. Dois sobreviventes foram encontrados: Aloísio Silva (o “menino 23”) e Argemiro dos Santos (o “Dois”).

Eles eram chamados por números e no documentário falaram de suas histórias pela primeira vez. As vítimas contam que os meninos que iam para a fazenda ficavam dez anos lá. Aloísio morreu aos 93 anos, este ano. Argemiro fugiu daquela fazenda, morou nas ruas de São Paulo, foi engraxate e hoje, com mais de 90 anos, mora em Foz do Iguaçu.

Para o historiador, o momento mais emocionante

Filme disputa com outros 145 longas a vaga brasileira na disputa ao Oscar

da tese foi quando ele levou Aloísio de volta ao orfanato onde viveu no Rio de Janeiro. Outro momento de comoção foi quando ele encontrou os documentos que sustentaram a tese. Documentos, tijolos e fotos da pesquisa estão sob a guarda do Arquivo Edgar Leuenroth da **Uni-**



“MENINO 23...” | Documentário aborda meninos escravizados

camp. “Menino 23...” teve pré-estreia mundial em junho, na Mostra Competitiva Ibero-Americana de Longas-Metragens do 26º Cine Ceará, em Fortaleza. Foi ainda selecionado para o Festival Encounters, na África, sendo

exibido em Johannesburg e Cape Town. O documentário será exibido no próximo dia 21, das 14h às 18h, no auditório da Adunicamp (Associação dos Docentes da **Unicamp**), seguido de um debate de pesquisa.